

***Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS***

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DA SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE  
COMAM**

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

**Data: 30 de julho de 2020**

**Horário: das 14h00min às 16h30min**

**Local: via ZOOM, denominado PLENÁRIA VIRTUAL DO COMAM, em razão do decreto municipal a fim de combater o coronavírus e a propagação da pandemia entre as pessoas.**

**Porto Alegre/RS**

# *Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS*

## **REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

No dia 30 do mês de julho de 2020, o Conselho Municipal do Meio Ambiente se reuniu, via ZOOM, denominado PLENÁRIA VIRTUAL, em razão do decreto municipal a fim de combater o coronavírus e a propagação da pandemia, às quatorze horas, para o ato solene. **PRESENTES:** Germano Bremm, **Presidente/Secretário e Adjunta da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS**; Maicon Callegaro Moraes, **SMDE**; Renê José Machado de Souza, **DMLU**; Fernanda Correa Klingner, **SMS**; Cláudia Pereira da Costa, **IBAMA**; Luana Angélica da Rosa Nunes, **Gabinete do Prefeito – GP**; Paulo Renato Menezes e Simone Portela de Azambuja, **AGAPAN**; Eduardo Raguse Quadros, **AMA Guaíba**; Andrea Pinto Loguércio, **UFRGS**; José Paulo Oliveira Barros e Rosilene Machado Moraes, **UAMPA**; Alessandra Lehmen, **OAB/RS**; Eleandra Raquel da Silva, **CUT**; José Renato Barcelos e Jair Krichke, **MJDH**; Luiz Francisco Bossle da Costa, **FIERGS**; Júlio Quadros, **OP**; Káthia Maria Vasconcellos Monteiro, **Instituto Augusto Carneiro**; Thiago Gimenes Fontoura e Cláudia Campos, **Associação Toda Vida**. **DEMAIS PRESENTES:** Alex Souza, **Coordenador de Áreas Verdes**, Ângela Molin, **Assessoria Jurídica SMAMS**.

### **PAUTA:**

- 1 - Aprovação da Ata de 25 de junho de 2020;**
- 2- Votação entre os Conselheiros para comporem o Comitê Executivo (Conselheiros que manifestaram interesse: Andrea Pinto Loguercio – Conselheira representante da UFRGS; Fernanda Correa Klingner – Conselheira representante da SMS; e Paulo Renato Menezes – Conselheiro representante da AGAPAN).**
- 3- INDICAÇÃO para compor o GT para dar continuidade às Câmaras Técnicas;**
- 4- Atualização do Viveiro Municipal – Apresentação realizada pelo Arquiteto Alex Souza;**
- 5- Apresentação do Decreto dos Terrários Urbanos – Apresentado pela Arquiteta Natércia Munari Domingos;**
- 6- INDICAÇÃO de um representante do COMAM para participar do Fórum dos Conselhos;**
- 7- Apresentação sobre os Procedimentos que tratam das Atividades Remotas;**
- 8- Assuntos Gerais.**

### **RELATO:**

**Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Verificando o nosso *quorum*, vamos ver quem está presente. Eu acho que podemos passar para as apresentações, até formarmos o *quorum*. Nós temos apresentação do Viveiro Municipal e a quando dos trabalhos e aí na sequência, quando tiver *quorum* a gente delibera. Antes alguém quer fazer alguma comunicação? Algum ponto a ser observado? Andrea. **Andrea Pinto Loguércio, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS:** Eu queria, na verdade, fazer duas comunicações. A primeira comunicação é a questão de que nós nos reunimos com o grupo de trabalho, aquele que estava para tratar daquele projeto pendente do Fundo de Meio Ambiente. A Káthia, eu, o Lucas, a Fabiana Figueiró. Houve uma portaria por parte

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

do Prefeito, remontando aquele grupo para tratar daquele projeto específico do fundo, que estava pendente. Até a Káthia tinha cobrado isso na reunião de junho. Nós nos reunimos, deliberamos junto com as duas servidores da SMAMS que tinham acompanhado, a Soraia que era fiscal, a Maria Carmem que acompanhou a execução na prática do projeto, fizeram a sua declaração da execução da efetiva execução do projeto. E nós, então, entendemos que o projeto foi realmente desenvolvido, que era pertinente e ficou a cargo do Lucas, representando a SMAMS, pela Assessoria Técnica, acompanhar o processo para efetivar o pagamento, mesmo que seja a modalidade de indenização do saldo restante do projeto do grupo, da ONG Econsciência, que é, aproximadamente, um pouco mais de R\$ 40 mil pendentes daquele recurso do fundo. E eu acho que isso é importante, porque essa era uma informação que estava pendente há bastante tempo. E finaliza realmente a questão do uso do recurso do fundo daquele edital, e propicia que o COMAM a partir de agora repense e refaça novos editais. Eu gostaria, Secretário, de deixar essa declaração, já que eu participei das duas comissões, participei lá atrás do edital, da confecção de edital, de seleção de projetos. Agora parece que, finalmente, a gente está finalizando essa etapa e se encaminhando para o efetivo pagamento e encerramento dessa questão que estava pendente já, desde 2016/2015. Obrigada.

**Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Perfeito, Andrea. Ótima, excelente lembrança. Era importante mesmo a gente encaminhar uma solução. Realmente, é um processo bastante antigo, as pessoas já tinham trocado, estava todo mundo um pouco inseguro em relação ao correto encaminhamento. Naturalmente, como é a administração pública a gente tem que estar bem respaldado, o gestor sob pena de responsabilização. E aí tinha alguns pontos ali não observados daquele momento, a gente também com o tempo perde um pouco o histórico das coisas e às vezes não se tem aquela formalidade tão necessária para a administração pública, mas a gente encaminhou a criação deste grupo para se reunir e apontar a solução. A gente começa a dar essa formalidade necessária para poder liberar a questão dos recursos. Muito importante a atuação de vocês. Nós temos *quorum*. Então, acho que não há necessidade da gente inverter a pauta.

**1 – APROVAÇÃO DA ATA DE 25 DE JUNHO DE 2020.**

Então, a aprovação da ata de 25 de junho de 2020. Eu vou fazer a leitura e vão manifestando nominalmente. De repente, para a gente dar um pouco mais de celeridade, se alguém tiver alguma objeção à aprovação da ata pelos presentes, por favor, que se manifeste. **Andrea Pinto Loguércio, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS:** Secretário, vou fazer uma sugestão de que a gente se manifeste de qualquer forma para ficar por escrito, por uma questão de segurança para a própria Secretaria, ficar por escrito a aprovação e quem tiver alguma objeção da ata, porque a gente não vai ter a possibilidade de levantar as mãos. Acho que tu não vais enxergar todo mundo. Então, a gente se manifesta, todo mundo lá no chat pela aprovação ou por alguma ressalva na ata, aí aquele que tem a ressalva fala, né. Acho que para a secretaria fica até mais fácil para ter certeza de que todo mundo se manifestou sobre a ata, que a gente tenha os votos, digamos assim, para aprovação da ata. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Então, acompanhamos a sugestão da Andrea. **Gabrielle Aquino, Secretária Executiva SMAMS:** Eu recebi as sugestões de adequação na ata por e-mail do Paulo Renato e da Cláudia. A gente já coloca na observação abaixo da ata, aí a gente já aprova com essas correções, senão a gente manda fazer de novo. Então, coloca na observação. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Então,

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

votos favoráveis, por favor, manifestem-se no chat. Votos contrários também, ou alguma abstenção, por favor. **José Paulo Oliveira Barros, UAMPA:** Eu não estou no chat, não consegui acessar, quero dar minha aprovação para a ata. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Barros.

**2 – VOTAÇÃO ENTRE OS CONSELHEIROS PARA COMPOR O COMITÊ EXECUTIVO (Conselheiros que manifestaram interesse: Andrea Pinto Loguércio – Conselheira representante da UFRGS; Fernanda Correa Klingner – Conselheira representante da SMS; e Paulo Renato Menezes – Conselheiro representante da AGAPAN).**

Enquanto o pessoal vai se manifestando ali, quero colocar sobre a votação, hoje a gente tem a votação dos conselheiros para compor o Comitê Executivo. Temos inscrita a Conselheira Andrea Pinto Loguércio, da UFRGS; Fernanda Correa Klingner, da Saúde, e o Paulo Renato Menezes, da AGAPAN. São, no entanto, dois conselheiros que devem ser eleitos. Deste eu vou fazer a leitura nominal, um a um, dando a oportunidade para que todos votem em dois representantes. **José Paulo Oliveira Barros, UAMPA:** Secretário, mas antes que comece, com todo respeito, eu gostaria de salientar o seguinte: para existir uma correlação de forças, verdadeiramente, democrática, eu não acho justo que vote em dois candidatos. Eu acho que nós temos que votar em um candidato. Por que isso? Porque esse sistema de votação está priorizando a força, que é uma força que tenha mais pessoas e que têm menos vai sair prejudicada. E nós sabemos disso aí, não adianta balançar a cabeça, porque realmente é isso aí. Então, gostaria que fosse feita essa inversão aí dessa sistemática de votação. **Gabrielle Aquino, Secretária Executiva SMAMS:** Barros, eu não sei se tu acompanhaste na semana passada a nossa reunião. A gente pedir que os conselheiros presentes se oferecessem a participar do Comitê, por isso que são só as três pessoas. Não é uma questão de força maior, mas sim quem manifestou interesse na reunião passada. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** É nesse sentido, em havendo duas vagas... **José Paulo Oliveira Barros, UAMPA:** Mas não é essa a questão, Secretário. A questão é que se votar em dois, por exemplo, se somos dez pessoas votando de um lado e três de outro, as dez votando em duas vai beneficiar aquelas pessoas ali do lado dela. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** São duas vagas, é a oportunidade dos conselheiros deliberarem. Parece que é uma regra natural, qualquer processo eleitoral, se tem duas vagas, vota nas duas oportunidades que tem de exercer o teu direito. É nesse sentido, é uma expectativa que a gente tinha comentado. Na reunião passada a gente acabou não colocando em votação porque a Fernanda estava com dificuldade no microfone, não pode fazer a fala. Eu vou dar uma oportunidade, então, de repente por 03 minutos, para que cada conselheiro candidato faça uma manifestação com relação ao pleito, para dizer por que entende que deve integrar o Comitê Executivo. Daí a gente abre a votação para que cada Conselheiro exercer o seu direito. Então, não sei, Conselheiro Andrea, se gostaria de retomar. Acho que já passou um mês. Então, é a Conselheira Fernanda, depois o conselheiro. **Andrea Pinto Loguércio, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS:** Então, eu coloco o nome da UFRGS, eu me coloco à disposição e da o nome da universidade para compor o Comitê Executivo. Considerando que a gente tem certa experiência já no Conselho, por esse histórico da Universidade, de ela ser um membro permanente do Conselho como Universidade. A nossa proposta é uma representação da comunidade externa, da municipalidade, e a ideia de contribuir

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

para fazer com que o Conselho tenha um ano profícuo. Essa eleição é sempre por um ano no Comitê Gestor. Eu tenho disponibilidade e tempo neste momento, para a Universidade é muito importante essa colaboração e nós somos parceiros da Secretaria há muito tempo. Então, a UFRGS se coloca à disposição da plenária como candidata para compor o Comitê Executivo e fazer um bom andamento do ano no Conselho. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheira Andrea. Vou passar para a Conselheira Fernanda. **Fernanda Correa Klingner, SMS:** Vou ser bem breve, porque nós estamos com uma obra aqui na Secretaria, então, vocês daqui a pouco vão estar ouvindo marteladas. Eu me coloco em nome da Secretaria da Saúde à disposição, até em razão da pandemia, eu acho que é importante a Saúde fazer parte desse comitê neste momento de pandemia que nós vivemos. Então, eu espero poder contribuir, não só como pessoa, mas também como Secretaria da Saúde nesta atual gestão. Obrigada a todos. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheira Fernanda. O Conselheiro Paulo Renato. **Paulo Renato Menezes, AGAPAN:** A última reunião foi a primeira que eu participei e foi colocado pela Conselheira Kátia Vasconcelos, da uma ONG Augusto Carneiro, que seria interessante ter alguém que participasse do Comitê Executivo. Eu consultei alguns dos meus pares aqui da AGAPAN e o pessoal concordou. Então, a gente colocou o nosso nome, não para fazer disputa, nem pensamos nisso, mas para contribuir de fato com o andamento do Conselho e com a participação mais efetiva das ONGs deste Conselho que é importante. E considerando que o próprio Secretário já é o Presidente do Conselho, é da Secretaria, nós temos mais uma entidade governamental, em princípio, como candidata, a Andrea da UFRGS, e a outra candidata também é governamental, e ainda de um órgão da própria Prefeitura. Então, talvez fosse mais interessante dar essa oxigenada, vir alguém de fora das estruturas não-governamentais, uma ONG de fora mesmo da estrutura da Prefeitura. Nesse sentido que a gente colocou nosso nome à disposição e tem respaldo de várias entidades do setor hoje. Então, nem me sinto autorizado a retirar a candidatura se fosse o caso, mas a gente está aí para contribuir sem provocar disputas sem necessidade. É isso. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Paulo pela manifestação. A gente tem uma Questão de Ordem do Thiago, antes da gente colocar em votação. **Thiago Gimenes Fontoura, Associação Toda Vida:** Presidente, eu lembro que nós gestão passada nós tivemos o Comitê Executivo durante os dois mandatos, o Comitê tem um mandato de um ano, foi o IBAMA, o CREA, que fez um belo trabalho. Nós temos aqui, por tradição, pelo menos no último mandato, sempre foi buscar um consenso acerca dessa posição. Eu acho que a votação não é necessária, eu penso que nós temos condições de chegar a um consenso para a ocupação das vagas. Temos 03 candidatos, mas acho que deveríamos prezar por tentar com que esses três candidatos chegassem a um consenso para a ocupação do Comitê Executivo. O Comitê Executivo é o órgão que dirige os trabalhos aqui do Conselho, que define as pautas. Agora, por decisão nossa, vai comandar a eleição para o próximo biênio, que é sem dúvida um órgão importantíssimo dentro do Conselho e acho que poderíamos, acho que não há nenhum problema em se tentar, se for possível, chegar a um consenso para a ocupação dessas vagas sem necessidade de votação. É uma proposta que nós do Toda Vida fazemos, não estamos aqui defendendo nenhuma candidatura em si, mas tentando buscar um consenso, pensando sempre na melhor gestão para o nosso Conselho. Muito obrigado. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Nós ouvimos o Thiago e passamos a palavra para o Paulo. Por favor, Paulo. Mais alguém quer

## *Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS*

### **REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

falar, fazer alguma manifestação? Thiago, de fato, em havendo mais candidato do que vagas, como todos os conselhos, a gente coloca em discussão, até para não constranger nenhum conselheiro, todos têm o maior interesse em participar e ajudar. A gente coloca em votação para esses dois representantes, como bem vem se fazendo de outras eleições, outros procedimentos. Nesse sentido começo a leitura aqui, peço que todos votem em dois candidatos. Nós temos a Andrea, Fernanda e Paulo Renato. Então, vou começar a fazer a leitura. (Votação nominal): **Maicon Callegaro Moraes, SMDE:** Boa tarde Secretário. boa tarde, Conselheiros. O voto vai para a Andrea Loguércio e Secretaria Municipal da Saúde, a Fernanda. **Renê José Machado de Souza, DMLU:** Voto pela Andrea da UFRGS e também a Fernanda, da Secretaria da Saúde. **Fernanda Correa Klingner, SMS:** Então, eu me abstenho da votação por participar, tanto eu quanto a Andrea e o Paulo Renato. **Cláudia Pereira da Costa, IBAMA:** Andrea e Fernanda. **Paulo Renato Menezes, AGAPAN:** Eu até pensei em me abster, mas acho que eu tenho que exercer o meu direito ao voto. Voto em mim. É obrigatório o segundo voto? **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Pode se abster. **Paulo Renato Menezes, AGAPAN:** Então, eu me abstenho. **Andrea Pinto Loguércio, UFRGS:** Eu vou exercer o meu direito. Então, voto na representação da UFRGS, que sou eu e Fernanda da Secretaria Municipal da Saúde. **José Paulo Oliveira Barros, UAMPA:** Eu voto no Paulo Renato e do outro voto me abstenho. **Alessandra Lehmen, OAB/RS:** Boa tarde, Secretário, demais conselheiros. A OAB vota pela UFRGS e a SMS. **Luana Angélica da Rosa Nunes, Gabinete do Prefeito – GP:** (chat): Fernanda e Andrea. **Eleandra Raquel da Silva, CUT:** Eu voto no Paulo Renato e na Andrea Loguércio. **Luiz Francisco Bossle da Costa, FIERGS:** Boa tarde, Secretário. Eu voto na Andrea e na Fernanda. **Júlio Quadros, OP:** Eu conheço o Renato, trabalhamos juntos na época da CORSAN. Eu voto no Renato. Eu não conheço os demais, desculpa (Abstenção). **Thiago Gimenes Fontoura, Associação Toda Vida:** Eu voto na Andrea Loguércio e no segundo cargo nós nos abtemos. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Thiago. Eu consulto se alguém não votou que esteja presente. O Eduardo da AMA Guaíba. **Eduardo Raguse Quadros, AMA Guaíba:** Boa tarde. Em primeiro lugar, queria registrar a nossa discordância com a metodologia da votação, acreditamos que favorece determinadas candidaturas em detrimento de outras. Registrado isso, voto no Paulo Renato da AGAPAN e me abstenho da segunda votação. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Eduardo. Vamos fazer a contagem de votos. Todos votaram, naturalmente. Então, 09 votos para a Andrea, 07 votos para a Fernanda, 05 votos para o Paulo Renato e 06 abstenções. Sendo assim, validadas as 02 representantes no Comitê Executivo, a Conselheira Andrea Loguércio, representando a UFRGS, e a Fernanda, representando a Secretaria Municipal da Saúde. Nós tentamos chamar o representante do Movimento de Justiça e Direitos Humanos, mas não estavam presentes, nem o Jair, que é suplente, nem o José Renato Barcelos. Agora eu faço a consulta, eu abri a votação, perguntei se faltava algum voto, dei a oportunidade para se manifestarem, houve a manifestação de um que não fez a votação, a gente abriu a votação para esta votação, procedemos a votação e fizemos a contagem. Então, foi nesse sentido que extrairmos esse resultado. Nesse sentido, com as representações eleitas, a gente passa ao item:

### **3 – INDICAÇÃO PARA COMPOR O GT PARA DAR CONTINUIDADE ÀS CÂMARAS TÉCNICAS.**

## *Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS*

### **REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

É só como uma forma de lembrete para a composição do GT das câmaras técnicas.

**Gabrielle Aquino, Secretária Executiva SMAMS:** A gente já havia tratado desse assunto anteriormente em outras reuniões, para que a gente formasse um grupo de trabalho ou uma comissão para tratar das câmaras técnicas. A gente tinha pedido que encaminhassem o interesse via e-mail na época, para ver se alguém tinha interesse. Nós no Conselho não recebemos nenhuma pessoa interessada em fazer parte dessa comissão. Então, voltamos à presente data e quem tiver interesse de fazer um grupo de trabalho, por favor, mandem e-mail, o seu interesse. A gente vai estipular um prazo de 15 dias para que as pessoas se manifestem. Então, a gente conta com a colaboração de vocês.

**Thiago Gimenes Fontoura, Associação Toda Vida:** Presidente, o Conselheiro Ivo do CREA na semana passada fez uma apresentação, imagino que esteja em posse da presidência, sobre quais eram as câmaras técnicas e quem desejaria compor. A minha sugestão é que se forme, faça novamente essa apresentação na próxima e abra a possibilidade das inscrições das entidades interessadas em compor as respectivas câmaras técnicas. Acredito que, em princípio, tenhamos que eleger quais são as câmaras prioritárias, que são importantes e devem estar em funcionamento neste primeiro momento, e dependendo da necessidade do plenário, compondo outras que se façam necessárias durante os trabalhos do Conselho. O Toda Vida se coloca à disposição para participar desse grupo de trabalho para a realização das câmaras técnicas. Obrigado.

**Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado. A Andrea.

**Andrea Pinto Loguércio, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS:** Só não ficou claro para mim, Gabrielle, exatamente essa questão, o Thiago complementou ali, no final, em novembro o Ivo fez essa apresentação no Conselho sobre o estudo que tinha sido feito pelas câmaras técnicas, chegou apresentar a questão em cima da Resolução nº 01/2013. Se algum Conselheiro quiser acompanhar qual é a normativa. Então, existe a Resolução nº 01/2013 do Conselho, que elenca cinco câmaras técnicas e nós montamos uma comissão o ano passado, do qual fez parte o CREA, a UFRGS, a OAB, não lembro se o Toda Vida, se a Lígia estava juntou ou a Káthia, mais algumas pessoas. Isso está nos relatos das reuniões do ano passado. E ao final a gente chegou à conclusão de que se funcionaria com essas 05 câmaras técnicas, existe esse material do Ivo, eu tenho esse material também guardado, imagino que a presidência tenha o material guardado. E que se faria a indicação das câmaras técnicas, que as entidades indicariam do seu interesse em participar de cada uma dessas 05 câmaras técnicas. Lembrando que poderiam participar as entidades com os conselheiros que fazem parte da plenária ou com outras pessoas, porque a participação nas câmaras técnicas são pela entidade e não nominal. Claro, como já estava no final do mandato, na verdade, era em novembro, acabou que a grande maioria, eu acho, das entidades não se não se manifestou em relação a indicar representantes nas câmaras técnicas. Então, para gente não voltar a fazer um retrabalho em cima de um trabalho que o Ivo fez pelo CREA, brilhantemente, né, eu acho que a gente poderia recuperar esse material, apresentar as cinco câmaras, ele tinha feito até um PowerPoint apresentando do que tratava cada uma das 05 câmaras. E aí para que cada uma das entidades presentes se manifestasse em relação a qual câmara quer participar e fizesse o indicativo dos nomes. Era isso.

**Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Andrea, pela manifestação. Uma Questão de Ordem.

**José Paulo Oliveira Barros, UAMPA:** Questão de Ordem. Eu estou tentando falar desde a segunda votação. Eu queria dizer, agora já passou, inclusive, é que o Renato Barcelos estava desde o início na reunião, ele, assim como o senhor e outros, tiveram um problema momentâneo e bem na hora da votação ali

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

da segunda pauta ele estava fora, deu um problema, mas ele estava desde o início da reunião. Então, se cada vez que der problema, bem na hora da votação, acho que ele saiu prejudicado nessa votação. Enfim, eu só queria saber como é que se faz, eu não estou no chat, para poder falar, porque eu estou apertando aqui, levantando a mão faz desde aquele momento. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Eu não sei se o senhor está com algum problema técnico com o chat, porque ele está disponível. **José Paulo Oliveira Barros, UAMPA:** Eu estou com problema técnico e não vou poder entrar no chat. Então, estou participando da reunião aqui pelo celular, pelo vídeo. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Na verdade, é o nosso canal de diálogo da inscrição, todos têm o momento, a oportunidade de falar, mas vai ser, naturalmente, o chat. Eu vou tentar identificar essa questão da mãozinha aqui também. Eu sugiro que a gente consiga trabalhar nas próximas reuniões a questão do chat, porque aí todos têm a oportunidade de levantar alguma Questão de Ordem, fazer algum questionamento, para a gente oportunizar a fala a todos os conselheiros. Com relação ao problema do Paulo Renato, ele manifestou o voto dele. Eu imagino que pelo resultado que se tem não vai mudar. **José Paulo Oliveira Barros, UAMPA:** Foi o Renato Barcelos que não conseguiu se manifestar. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Independente disso, um voto não altera o resultado final da votação. Não vejo como primordial, mas eu consulto o Renato, qual era o seu voto porque fique consignado. **José Renato Barcelos, MJDH:** Secretário, eu fui vítima de um problema de conexão, sinceramente. Tudo bem, é um sistema que nós precisamos usar, mas é muito complicado para quem quer se manifestar, para quem quer votar, ser travado por um problema desses. Pelo amor de Deus, eu estava aqui toda hora querendo me manifestar e, na realidade, fiquei impedido. Eu quero que consigne meu voto. Eu já me manifestei pelo chat no Paulo Renato. E eu também tinha uma Questão de Ordem antes da votação. Eu peço que reconsidere, senão vamos ser prejudicados. Desculpa o desabafo, mas a gente fica indignado. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Ele consigna seu voto no Paulo Renato. Então, o resultado final, temos: 09 votos na Andrea, 07 votos na Fernanda e 06 votos para o Paulo Renato, 06 abstenções. Mantendo o resultado. Nós vamos si ter algumas dificuldades quanto a isso, mas vamos tentar ir superando a cada dia, cada reunião. Não há dúvida que vamos ter mais familiaridade com a ferramenta e conseguir na medida do possível ir trabalhando essas questões. Na sequência nós temos as apresentações. Questão de Ordem. **José Renato Barcelos, MJDH:** Secretário, a questão é a seguinte, a gente entende, há compreensão dos meios eletrônicos, mas o problema que eu tinha, uma Questão de Ordem que eu gostaria que fosse examinada antes da votação, infelizmente, ficou inviabilizada. Obviamente, a votação já aconteceu, mas o que eu queria ter consignado era o seguinte, que não obstante as ponderações que a candidata fez, com relação à pandemia, que eu acho que são pertinentes, há uma incompatibilidade de dois órgãos públicos constarem, ou seja, duas representações constarem no mesmo âmbito como Comitê Executivo. Quais são as incompatibilidades? São aquelas arroladas no art. 7 do regulamento, ou seja, da lei complementar que regula o COMAM. Sobretudo, a formulação de políticas públicas municipais, há, inclusive, deliberações sobre punições e penalidades administrativas, que recomendam frontalmente que não se tenha uma maioria de votos na representação. Bom, como secretário já faz parte da presidência, eu entendo que não era adequado termos dois órgãos com a mesma orientação em termos de (Inaudível). Era isso que eu queria ter consignado. E também preciso consignar uma Questão de Ordem em

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

relação à pauta. Nós estamos indo para o exame do ponto número 3, é isso? Ponto número 4. Então, Secretário, tem um problema que se impõe e eu submeto à apreciação da presidência e também dos colegas conselheiros, que o Movimento Justiça e Direitos Humanos ficou um pouco estupefato com um e-mail que foi enviado, colocando a questão do Fundo Municipal de Defesa do Meio Ambiente, ou seja, direcionando as rubricas e estabelecendo, inclusive, uma tabela de direcionamento desses valores, dessas rubricas. Eu acho que seria interessante nós discutimos isso em algum momento, aqui, agora, ainda, perdendo a pauta, estou propondo uma inversão de pauta para que esse problema seja examinado com preferência dos outros itens, porque me parece que é claro que o Conselho tem que se manifestar sobre o direcionamento das rubricas, em que pese existia uma resolução que tratou daquele preparo do material, inclusive, a Conselheira Andrea relatou, sobre o direcionamento dos percentuais para o Fundo, para o uso do Fundo. Eu acho que é importante que se clareie que não basta, não é suficiente a ciência dos conselheiros com relação à utilização dos recursos do Fundo, o Conselho tem que se manifestar, soberanamente, de acordo com o regramento regimental, inclusive, legal também em relação ao direcionamento. Então, eu quero que essa questão seja consignada na nossa posição a qualquer tipo de encaminhamento, no sentido de uma ciência simplesmente, sem que o Conselho se manifeste claramente sobre o direcionamento. Em segundo lugar, eu quero que seja esclarecida essa questão, porque foi nos enviado um e-mail, houve uma manifestação da Conselheira Andrea, no sentido da necessidade que o Conselho se manifeste sobre esse encontro. Eu preciso que o senhor nos esclareça para que a gente possa examinar mais a fundo. Em princípio seria isso. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Renato. Eu acho que a gente insere agora o Comitê Executivo, podendo inserir na próxima reunião já a discussão com relação ao Fundo. Nós vamos fazer a explicação em relação à utilização dos recursos, conforme prevê regimentalmente todos os dispositivos legais ali. No início do ano o Conselho aprovou as diretrizes, estando dentro daqueles percentuais, aquelas diretrizes estabelecidas a administração pode fazer o manejo dos recursos e comunicar, naturalmente, conforme prevê o regulamento, comunicar aos membros do Conselho que determinado recurso foi aplicado para tal finalidade. Naturalmente, tem que ter a aprovação deste Conselho nos moldes daquilo que a gente aprovou nas diretrizes, estando dentro daqueles limites ali, fica a administração autorizada. E a gente pode na próxima reunião trazer um pouco mais de explicação de como está se dando. É interessante todos terem conhecimento, não há nada a ser escondido, estamos aqui para prestar os esclarecimentos e o faremos com o maior prazer. Então, na próxima reunião a gente encaminha essa apresentação. Não se trata de uma inversão de pauta, porque o assunto não está na pauta, mas na próxima a gente tem condições de inserir. Questão de Ordem. **Andrea Pinto Loguércio, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS:** Questão de Ordem. Secretário, foi bom o Renato tocar nesse assunto. porque eu realmente queria trazer, cheguei, inclusive, depois daquele e-mail, mandei um e-mail e falei com a Gabrielle, porque eu acho que a questão do Fundo é extremamente importante. E a gente aprovou as diretrizes para 2020, elas foram aprovadas na reunião de 28 de novembro, se algum Conselheiro quiser recuperar os materiais de memória, elas foram aprovadas na reunião de 28 de novembro. E eu fiquei com várias dúvidas a respeito dessa nova planilha que veio com umas diferenças em relação à planilha. Em tese, nós deveríamos ter um CT, uma Câmara Técnica específica para o Fundo, e essa é uma preocupação, porque a gente não tem a câmara técnica, a gente tem feito tudo pela plenária. Eu gostaria de, já tocando nesse assunto, propor que se forme uma comissão

## *Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS*

### **REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

plenária, para além do Comitê Executivo, que se forme uma comissão da plenária com representação da sociedade civil, com representação governamental, para que a gente trabalhe um pouco melhor essa questão do Fundo, até que se tenha, então, a câmara técnica específica do Fundo. Até porque a Câmara Técnica do Fundo tem uma legislação específica, tem uma regulamentação específica, porque que eu entendo que a prefeitura está dentro de um ano atípico, que precisa dispor de alguns recursos, que precisa fazer o andamento daquelas diretrizes, mas o próprio e-mail que veio da Assessoria Técnica lembra essa questão da responsabilidade nossa como participantes do COMAM em relação aos recursos do Fundo. Então, a minha proposta é que a gente monte uma comissão, nem que seja temporária, uma câmara técnica temporária com alguns conselheiros que estejam na plenária, para se tratar dessa questão do recurso do Fundo. Eu acho que isso traz, inclusive, maior segurança para o próprio gestor, no caso do Presidente do COMAM, que é o senhor, em relação ao acompanhamento pela sociedade civil, a que todo mundo esteja entendendo, porque eu preciso confessar que eu tive que pegar as planilhas anteriores e refazer uma série de contas e cálculos dos percentuais, e tudo mais, e não foi uma tarefa fácil para fazer em dois dias. Então, eu vou ser solidária à manifestação do Renato, embora entenda que não esteja na pauta para que a gente, excepcionalmente, tire uma comissão aqui para tratar, que na reunião de agosto a gente traga essa questão dos recursos do Fundo. Era essa a minha manifestação. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheira Andrea. O Thiago. **Thiago Gimenes Fontoura, Associação Toda Vida:** Sobre a questão do nosso regimento, no art. 17, parágrafo único, prevê a possibilidade de inclusão de pauta a pedido de qualquer conselheiro, desde que aprovado pelo plenário. Não há problema em incluir pauta no decorrer da reunião. Sobre a questão específica do Fundo, nós recebemos esse e-mail também e me debrucei sobre essa questão. E ficou uma pergunta, até que ponto a cidade está sob vigência de um decreto de calamidade pública em razão da pandemia? E a nossa preocupação, até que ponto os serviços que são pagos com o dinheiro do Fundo estão sendo afetados por este decreto? E como bem disse a própria Conselheira Andrea Loguércio, nós vimos que há realmente diferenças entre a aplicabilidade do ano passado para esta que nos foi passado. É um assunto de total relevância, o Conselho que faz o controle social desse Fundo. Então, eu acompanho a conselheira que se forme uma comissão para que se estude isso e que na próxima reunião possamos ter da parte do financeiro da SMAMS um relatório sobre o impacto do decreto de calamidade na aplicabilidade do Fundo e como está sendo feito o pagamento dessas rubricas. E que possa também na próxima reunião, também já elegermos a Câmara Técnica do Fundo para fazer o acompanhamento tal como. Infelizmente, na gestão passada a Câmara Técnica do Fundo não se reuniu, nós fizemos um controle que não foi satisfatório, para mim pelo menos que estava no Conselho naquela altura, eu acho que nós não devemos repetir esse erro nesta gestão. É de suma importância que a Câmara Técnica do Fundo esteja reunida e que nós possamos dimensionar também até que ponto essa pandemia vai afetar as políticas públicas que são feitas pela prefeitura ao que toca o meio ambiente. Obrigado pela palavra. **Paulo Renato Menezes, AGAPAN:** Questão de Ordem. Eu quero reforçar a argumentação dos conselheiros que me precederam. Eu não quis precipitar alguma discussão em relação ao Fundo, porque, realmente, eu estava a recém chegando. Eu tive a mesma estranheza quando recebi a planilha – mas que dinheiro é esse? Que aplicação é essa? Sem explicação nenhuma. Claro, estou chegando, poderia ter me informado mais, não posso dizer que desconheço a legislação, mas eu acho que o conselheiro que a recém está chegando poderia ser melhor recepcionado sobre algumas

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

questões, né. Ter colocado para a gente pegar o contexto. Agora, se os próprios conselheiros que estão há mais tempo, a Andrea está há 10 anos, levantou todo aquele questionamento, o Thiago também, o Advogado Renato Barcelos também. Então, eu acho que a gente tem que segurar essa aplicação do recurso desse Fundo, até por uma questão de cautela. O próprio Thiago diz que a Câmara Técnica do Fundo não funcionou, não avalizou isso. Então, o Conselho não está avalizando a aplicação de recursos. Eu estou fora dessa questão enquanto não houver uma apropriação melhor por parte do Conselho sobre a aplicação desse recurso. **José Renato Barcelos, MJDH:** Em primeiro lugar, só um esclarecimento. Não é, na realidade, uma inversão de pauta, eu me expressei mal, é uma Questão de Ordem, porque este assunto não está pautado na pauta que nos foi enviada. Então, já começa por aí. Agora, há uma questão importante, que nós temos que ter muito cuidado com isso, sobre tudo porque estamos investidos de uma função pública, nós todos os conselheiros com relação ao déficit democrático. Nós não podemos descuidar de uma análise mais apropriada e mais demorada dessa matéria. Por quê? O que foi aprovado o ano passado foram as diretrizes de aplicação, segundo os percentuais, pelo o que nós entendemos, que seriam suportados pelo conjunto do FUNPROAMB. Agora, a efetiva aplicação disso, como isso vai sedar do ponto de vista prático, as prioridades. Essas questões, obviamente, vão ter que ser deliberadas e examinadas com cautela pelos conselheiros. É o primeiro. O segundo ponto, eu queria um esclarecimento da Andrea, que é com relação à Câmara Técnica do Fundo. Na verdade, são 05 câmaras técnicas. E pelo que me consta essa Câmara Técnica do Fundo é permanente, com um fundamento regimental e resolutivo para isso. Isso está diretamente ligado ao terceiro ponto que eu quero colocar, que é o seguinte: eu acho que o terceiro ponto da pauta traz um problema seríssimo que nós temos que resolver. Eu queria saber qual é a função do GT para dar continuidade às câmaras técnicas. Na minha opinião, esse GT tem que ser extinto e o que nós temos que tratar é da ativação efetiva das câmaras técnicas, que são do domínio do ambiente, regimentalmente, fundamentado para que a gente delibere sobre questões dessa natureza e de outras também. Então, é nesse sentido que eu pedi a inversão de pauta. Eu acho que nós temos que examinar isso com cautela, as diretrizes foram lançadas com os percentuais estabelecidos pelo grupo de trabalho que se dedicou a isso. Agora, daí até se efetivar a aplicação do ponto de vista concreto vai a uma distância muito grande. E que a gente atire, imediatamente, e a câmara técnica está prevista aqui, inclusive, com reuniões na segunda quinta de cada mês, pelo que vi, está no site da Secretaria, para que ela já delibere imediatamente sobre essas questões. E também, eu acho, sinceramente, que essa pauta permite dentro da Questão de Ordem, ela está carregada demais para esta reunião. Nós em 2 horas não podemos examinar com precisão, com adequação e com a cautela que esses assuntos merecem, sete pontos de pauta, impossível! Então, eu proponho que se faça também, além desses esclarecimentos que eu solicitei, uma cisão da pauta. Nós examinamos agora como ponto próximo o item número 6 da pauta, que é a eleição de um representante, um suplente para compor o Fórum dos Conselhos, a partir daí sim a pauta, e já estamos estourando o tempo regulamentar, e que se trate desses assuntos nas próximas reuniões. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado Conselheiro Renato. Lembrando, naturalmente, que a gente a partir de hoje extraiu o nosso Comitê Executivo, que vai ter condição de pautar a apresentação com relação à aplicação dos recursos, não há nenhuma irregularidade cometida pela administração. Há sim a aprovação das diretrizes, que é competência deste Conselho, no momento da aprovação, que foi amplamente debatido, discutido. E a partir dessa aprovação o poder público, dentro daqueles limites

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

previamente estabelecidos, tem condição de aplicação esses recursos, conforme prevê o Regimento Interno este Conselho, deve ser comunicado o Conselho com a devida aplicação. Não, necessariamente, havendo a necessidade de se aprovar, estando dentro daqueles parâmetros, porque há um momento de aprovação. Eu sugiro, para o melhor entendimento de todos, que o nosso financeiro faça essa apresentação para dar conhecimento, demonstrar a vocês que está tudo dentro daquilo que é aplicado dentro das diretrizes, para terem mais segurança com relação. Imagino que seja a necessidade, o entendimento de todos, todos querem compreender aqui no plenário com relação à aplicação dos recursos. Então, que a gente faça a apresentação e após a apresentação, após a explicação, a gente, inclusive, delibere, faça a criação de uma comissão específica, porventura, ficar algum ponto específico a ser elucidado. Eu acho que fica mais claro que a gente consiga extrair essa comissão a partir dessa primeira apresentação. Nós fizemos uma primeira reunião no mês passado, onde iniciamos o nosso formato de deliberação remota, a partir daquela reunião a gente traçou alguns pontos que foram objeto dessa pauta, nós não tínhamos ainda eleito o Comitê Executivo. Nesse sentido a gente trouxe alguma pauta proposta, conforme havia se comprometido na reunião passar. Até conforme a proposição dos próprios conselheiros. O Viveiro Municipal foi uma proposta demanda, nós temos convidados externos aqui para assistir, inclusive, a apresentação do Viveiro Municipal. Então, eu vou dar continuidade à pauta, no item 04 da pauta. Se a gente avançar a hora, temos previsto 2 horas de reunião, aí a gente posterga para a próxima reunião os itens restantes da pauta. Naturalmente, pode se propor a qualquer tempo aqui, conforme prevê o regimento, o Thiago bem lembrou, é prerrogativa deste Conselho, mas como a gente não tem a equipe financeira aqui junto para fazer a apresentação, fazer os esclarecimentos, eu acho que fica um pouco prejudicado, né. Eu sugeriria que na próxima reunião a gente pautasse esse como primeiro ponto da pauta, uma vez aprovada pelo novo Comitê Executivo. Então, colocar esse assunto em pauta, conforme prevê o nosso regimento, a gente traz essa explicação e o próprio Comitê Executivo já pode na reunião previa fazer um contato com a equipe para levarmos para a próxima reunião todos os esclarecimentos em relação à aplicação dos recursos. Nesse sentido eu passo ao item 04. O Thiago, antes da gente passar adiante. **Thiago Gimenes Fontoura, Associação Toda Vida:** Só para aclarar, Secretário, nesse terceiro ponto de pauta sobre as câmaras técnicas, o que foi deliberado. Qual é a deliberação? **Gabrielle Aquino, Secretária Executiva SMAMS:** A gente vai trazer a apresentação na próxima reunião, como a Andrea sugeriu. Realmente, trocou o biênio e alguns conselheiros não fazem mais parte. Então, a gente traz novamente a apresentação e vocês vejam quem tem interesses ou se os mesmos quiserem permanecer, para que a gente registre e de andamento ao processo. **Thiago Gimenes Fontoura, Associação Toda Vida:** Então, a partir da próxima reunião já podemos reunir as câmaras técnicas, na prática? **Gabrielle Aquino, Secretária Executiva SMAMS:** A gente vai decidir o grupo de trabalho, as pessoas têm que se manifestar quem tem interesse. **Thiago Gimenes Fontoura, Associação Toda Vida:** O grupo de trabalho vai ter qual finalidade? **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Na verdade, eu acho mais interessante que a gente já tenha a inscrição para as câmaras técnicas, né. A gente vem tentando montar as câmaras técnicas e temos um pouco de dificuldade, porque as pessoas não se inscrevem. Então, quem tiver interesse vai poder integrar a câmara técnica. **Thiago Gimenes Fontoura, Associação Toda Vida:** Uma sugestão, eu acho que dá para disponibilizar aqui no chat a resolução de 2013, que trata quais são as 05 câmaras técnicas e aí já deixar disponível para quem quiser baixar e estudar. **Gabrielle Aquino, Secretária Executiva SMAMS:** Eu vou enviar juntamente

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

com a apresentação do Ivo. **Andrea Pinto Loguércio, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS:** Tem tudo isso, né, Gabi? Tu podes mandar, porque eu acho que a gente ganha tempo, as entidades já vão se organizando para verem em que câmaras querem participar. Como a gente já teve essa história da pandemia, que perdemos algumas reuniões do ano, considerando que agora a vantagem do on-line, com todos os problemas da tecnologia de cair, de compartilhar tela, pelo menos a gente tem *quorum*, fazia muito tempo que duas reuniões seguidas não tinha quorum para quem esteve aqui nos outros anos. Eu acho que de repente a gente faz isso, a Gabi manda o material, minha sugestão, e as entidades já se organizam com as suas nominatas de indicação, aí na reunião de agosto a gente já tem a formação das câmaras técnicas. **Gabrielle Aquino, Secretária Executiva SMAMS:** Não, necessariamente, precisa ser conselheiro, a entidade pode indicar outra pessoa. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Então, é isso, na próxima a gente já forma essas câmaras técnicas. Então, a gente passar ao item:

**4 – ATUALIZAÇÃO DO VIVEIRO MUNICIPAL – Apresentação realizada pelo Arquiteto Alex Souza.**

A gente tem aqui a presença do Arquiteto Alex, Coordenador das Áreas Verdes, vai fazer o relato em relação aos processos envolvidos, os projetos do nosso Viveiro Municipal. Eu acho que é de conhecimento de todos que a gente vinha em um processo de certa precariedade em relação ao uso do Viveiro Municipal. Houve uma série de nuances, discussões, até antes de eu assumir a Secretaria. A gente desde que assumiu vem junto com a equipe, o Alex, o novo time, tentando construir algumas soluções. O problema é um pouco complexo, que vem se arrastando por algumas gestões, mas com êxito conseguimos aprovar, inclusive, aqui neste Conselho Municipal, a destinação de alguns recursos do Fundo Municipal para recuperar o Viveiro Municipal. Naturalmente, além das questões básicas com relação à infraestrutura também existe um planejamento que tem que ser colocado a cabo, para de fato a gente retomar a operação do coração do nosso Viveiro Municipal. A gente vem tomando algumas medidas em relação a retomar o próprio plantio, a gente teve a licitação, também com recurso do Fundo Municipal. Começamos a atuar de forma ativa, uma grande virada de chave do que se tinha, da gente ser pró-ativo, começar a retomar essas áreas verdes em Porto Alegre. Então, se conecta bastante o projeto do plantio com a atividade do Viveiro Municipal, a gente criou um grupo também na Secretaria, com as mentes inteligentes de servidores muito preocupados, apaixonados pela cidade, que estão pensando e buscando solução, discutindo dentro da complexidade existente. Então, a gente pediu aí a sugestão que veio desde Conselho mesmo, desde a reunião passada, já de outras reuniões, de fazer uma apresentação de como estão as questões do viveiro, dos recursos, quais são as nossas dificuldades internas, porque é tão difícil a gente manejar. A estrutura da administração é bastante pesada no seu dia a dia para gente poder fazer as questões acontecerem. E a estrutura do viveiro mais afastada com a dificuldade de servidores, é um serviço que a gente tem muitos desafios para de fato fazer a operação girar. Graças a Deus, a gente tem uma equipe muito comprometida e muito preocupada, a equipe conseguiu botar para rua o projeto do plantio e vem com essa preocupação com o meio ambiente de Porto Alegre, coordenado pela figura do Alex, que vai nos apresentar um pouquinho do trabalho, para que vocês estejam todos na mesma página, dos processos, dos nossos desafios que a gente tem. Alex, por favor, a palavra está contigo. **Alex Souza, Coordenador de Áreas Verdes – SMAMS:** Obrigado! Obrigado a todos pela oportunidade. Como o Secretário já me apresentou, meu nome é Alex Souza, sou arquiteto, sou servidor efetivo na Prefeitura e, atualmente, ocupo o cargo

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

de Coordenador de Áreas Verdes, desde o final de 2018. Como o Secretário já nos colocou, é sabido que o viveiro necessita de melhorias. A gente sabe hoje da situação que existe lá e que não é culpa desta gestão, da anterior, mas do sistema como um todo e da SMAMS, que não atendeu com a devida importância as necessidades do viveiro. A gente chegou nesse ponto, a gente chegou até aqui e o que agora a gente se propõe é poder olhar para o futuro, é repensar junto com a colaboração, tanto dos gestores, dos colegas da Secretaria, dos membros deste Conselho e outras contribuições externas que venham a somar para qualificar e melhorar, achar alternativas viáveis para o viveiro, pensar no futuro. O que a gente quer em relação ao Viveiro Municipal? Então, tenho uma apresentação aqui, até para aqueles que desconhecem o viveiro, a estrutura, onde fica. O Viveiro Municipal está localizado em uma área de 200 hectares do Parque Saint' Hilaire, dos quais esses 200 hectares nós temos 57 hectares de produção efetiva. O viveiro, lá na nossa lei orgânica, no inciso I, a gente tem como finalidade o município desenvolver programas para manter e expandir a harmonização, com as metas de implantar e manter o Horto Florestal, destinado à recuperação da flora e a produção de espécies diversas, destinadas à arborização dos logradouros públicos. O Plano Diretor, desde 77, quando foi organizada a estrutura do viveiro, veio acontecer em 2006, culminou com o Plano Diretor de Arborização Urbana, o qual é a nossa Bíblia para conduzir, inclusive, esse projeto do plantio que está sendo executado neste momento. Aqui tem uma imagem para quem não conhece a estrutura do viveiro, do banco de sementes, um prédio que está inativo e que necessita ser reativado ou ativado com todo o potencial que ele tem para fomentar a produção, os próprios viveiristas que a gente tem no entorno. E uma estufa de germinação também, aqui quando ela foi implantada, hoje a gente vai ver que ela está um pouco diferente. As estufas que a gente tem com plantio das ornamentais. Aqui um servidor que já se aposentou, que estava nesse momento. Também com relação aos servidores, um quadro bastante maduro já de servidores e que foram se aposentando e sempre diminuindo, até que a gente chegasse no estágio atual. Aqui a gente vê aquela mesma estufa, ela está hoje nesta condição. Então, frente a todas essas dificuldades é que a gente se propõe mesmo a olhar para o futuro e para isso contar com todos, com a colaboração de todos. Então, foram estabelecidas algumas ações emergenciais. A primeira das ações foi a criação de um grupo de trabalho, com o objetivo de repensar o viveiro, garantindo a finalidade dele no cenário que hoje se encontra. Esse grupo de trabalho é formado por técnicos da Secretaria, alguns convidados externos. E aqui fica o convite para todos que queiram colaborar nessa construção, de poder também participar de algumas reuniões, integrar para nos ajudar nessa missão de recuperar o viveiro. E a gente tem nesse grupo de trabalho um prazo, uma força, principalmente, assim, fazer uma força tarefa para a gente salvar as mudas de árvores e as mudas raras até o final deste mês de agosto. Enquanto o grupo vai trabalhando a gente tenta um termo de referência para ter definido o funcionamento dele até dezembro deste ano. Então, as mudas existentes, a gente tem os técnicos do próprio grupo de trabalho, do pessoal da arborização que está utilizando algumas mudas, de fazer a seleção e o cuidado dessas mudas que a gente tem, mudas raras que a gente dispõe no viveiro, para que elas sejam salvaguardadas e também a destinação das mudas. Hoje nós temos em torno de 5000 mudas que são viáveis para o plantio. E a gente tem o registro de preço, esse do plantio, como bem lembrou o Germano, a gente começa com uma função mais ativa de fazer os plantios na cidade, onde muitos desses plantios realizados com as mudas do viveiro, espécies autóctones de Porto Alegre, espécies que a gente tem, não encontra em viveiros comerciais, mas que a gente tem o fomento e a produção delas dentro do viveiro. Então, a gente tem trabalhado no registro de preço selecionando mudas, com a unidade de

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

arborização. A Gabriela está aqui presente, a Priscila também está integrando muito a questão do viveiro. A gente vem trabalhando para utilizar as espécies que são possíveis e dar uma destinação efetiva para elas nesse plantio, na rearborização nos espaços da cidade. Então, também a doação das mudas ornamentais, tem muitas ações, tanto de educação ambiental, quanto situações diversas para que a gente doe espécies ornamentais que são produzidas dentro do viveiro. Tem um ponto muito crítico no viveiro, que desde 2018 eu venho acompanhando isso, a dificuldade que é para a gente dentro da gestão de conseguir fazer as coisas rodarem. É dificuldade para fazer projeto, dificuldade para ter o equipamento necessário. E nisso culmina muito nessa questão de energia elétrica. A energia elétrica, pelo cumprimento de um cabo de alta tensão, a gente começou a tentar soluções próprias dentro da prefeitura para fazer a reativação dessa energia. A gente não conseguiu, mas isso foram tentativas diversas com várias secretarias, até que a gente conseguiu contratar um projeto de alta tensão, também por dificuldade na prefeitura de quem quisesse o projeto, aí todo mundo sabe o trâmite na gestão pública. Gente, não é fácil, só quem está na ponta mesmo atendendo e tentando de todas as formas conseguir os caminhos para obter as respostas, é uma dificuldade grande, mas a gente vai avançando e vai vencendo. E hoje a gente chegou a um ponto que o projeto aprovado foi dispensado de licitação e a gente espera que nos próximos 60 dias, está faltando dar a ordem de início, a ordem de início só está esperando designar o fiscal, que não depende da nossa Secretaria, a gente precisa de um engenheiro elétrico para poder fiscalizar junto com o nosso engenheiro civil essa obra. Assim que tiver a definição e eu espero que até o início da próxima semana a gente tenha, possa dar a ordem de início. E a contar dessa ordem de início a gente tenha 60 dias para ter a obra concluída. E aí, finalmente, a energia elétrica restabelecida no viveiro. Com a energia elétrica sendo restabelecida, a gente também tem o retorno da Guarda Municipal, que acabou saindo o posto da Guarda Municipal. E a reativação do alarme, também da rede de telefonia lá, porque tudo acaba dependendo da energia elétrica. Esperamos que nos próximos 60 dias a gente tenha, nenhum problema existe em relação à energia e morte de muda, as mudas, o sistema de abastecimento de água eles estão fazendo. A energia é, principalmente, para dar condições às pessoas que estão trabalhando lá de ter uma geladeira, de ter acesso a condições básicas que a gente deve garantir. Nós temos infraestruturas de produção, as estufas e também a parte da irrigação. Então, é uma das ações emergenciais, recuperar a estufa existente, essa estufa inicial que eu mostrei, a foto do slide para que a gente possa pegar essas espécies raras a partir dessa seleção, que vai ser feita até o final do mês de agosto. E a gente está trabalhando também no orçamento para recuperar essas estufas. Esta aqui (slide) a gente vai recuperar emergencialmente, vai comprar o sombrite necessário, mas também dentro daquele trâmite que a gente está falando que dentro da administração pública tudo tem um rito e que as coisas não acontecem no mesmo tempo que eu consigo aqui na minha casa resolver. Também a gente precisa de uma definição do próprio grupo de trabalho, do que vai ser produzido, como vai ser produzido para ver se recupera todas as outras estufas existentes. Então, emergencial é essa e o grupo de trabalho vai fazer as definições das próximas. A irrigação da mesma forma, a gente fez o conserto da bomba que faz o sistema de irrigação, porque a gente acaba dependendo do manual, o cara tem que ir lá, o servidor, abrir torneira, deixar com que a água passe pelos canos da irrigação. E também a gente tem um projeto de irrigação, à medida que a gente reforma a estufa, a gente também desenvolve o projeto de irrigação condizente a essa estrutura física. Nós temos as edificações, que são tanto a capatazia, onde fica a sede administrativa, que necessitam de reformas, de melhorias. Então, foi designada dentro da Secretaria este ano

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

que a gente tivesse projetos para recuperar essas edificações, que é substituir telhado, fazer nova instalação elétrica, de lógica, recuperar as esquadrias que foram danificadas. O viveiro, assim como outras estruturas, mesmo antes da falta de energia, sofre com o constante arrombamento, vandalismo e tudo mais. Então, a gente tem que recuperar essas estruturas. E para recuperar elas a gente tem até justamente com o auxílio de vocês aqui no plano de aplicação, do FUNPROAMB, para que a gente tivesse dinheiro disponível para poder fazer essas reformas necessárias. E a ideia é que a gente possa, após o período eleitoral, estar com todos os projetos e orçamentos, termo de referência, tudo completo, assim, de licitar essas obras. Tinha dificuldade também com relação ao acesso do viveiro, uma estrada de chão bastante complicada. Tanto os servidores que trabalham lá, quando a gente quando necessitava ir lá, muita dificuldade de conseguir acessar. Então, também, com apoio da Secretaria de Infraestrutura e Mobilidade, já foi feita uma melhoria no acesso do viveiro. Aqui é uma foto que mostra a máquina trabalhando ali e como ficou o acesso agora. E aí a gente se pergunta, né, qual a finalidade do viveiro? E para a gente é claro isso de garantir a biodiversidade através da valorização da flora local com a coleta de sementes em matrizes. E isso a gente está se propondo também, com contribuições externas do próprio grupo de trabalho, o georeferenciamento dessas matrizes. A produção de mudas para testagem em áreas públicas da cidade, que são as unidades de conservação, corredores ecológicos, praças, as APPs, a arborização viária como um todo, que acaba também beneficiando muito a fauna. E o que a gente quer para o viveiro? Isso que está sendo construído dentro do grupo de trabalho. Então, a gente conseguiu quanto a atual gestão, isso eu agradeço muito ao Germano pelo apoio que tem nos dado como servidores a buscar e ter um compromisso de deixar o viveiro organizado, estruturado para as próximas gestões, garantindo a continuidade através dos recursos do FUNPROAMB. Então, é fundamental a participação de todos vocês conselheiros para que a gente possa utilizar os recursos do FUNPROAMB no viveiro e escolher um gestor técnico exclusivo para o viveiro. O cobertor é muito curto. Então, a gente acaba sempre tendo que fazer uma escolha, uma renúncia para conseguir, mas o viveiro está na pauta, o nosso foco é o futuro, é melhorar, é qualificar. Então, a gente já está verificando as possibilidades de qual o técnico teria disposição em trabalhar, encampar essa empreitada conosco. No FUNPROAMB, no plano de aplicação a gente tem para este ano de 2020 um recurso de R\$ 800 mil previstos, que se pretende fazer as reformas das edificações. E também a gente tem já previsões orçamentárias contempladas, tanto na LDO para os próximos 03 anos, esses dias veio para gente fazer as previsões na LDO e na LOA. Então, que a gente tenha garantido os recursos à continuidade das ações ali no viveiro. Eu digo isso e eu agradeço à oportunidade de demonstrar aquilo que está acontecendo. Como dito, a gente sabe que precisa melhorar, tem que melhorar, o momento é esse, as dificuldades existem, mas a gente precisa enfrentar juntos, gestores, servidores, a sociedade, conselheiros, para que a gente possa qualificar. Então, é muito importante esse apoio e a gente já se coloca à disposição para poder ouvir as contribuições no momento oportuno, em uma reunião do grupo de trabalho, para que possa cada vez mais qualificar o que a gente pretende para a melhoria do viveiro. Eu agradeço muito à oportunidade de estar aqui apresentando.

**Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Alex. Maravilhosa a fala, como sempre. Agradeço o teu empenho, o empenho de toda a equipe que tem se dedicado muito em tentar construir alguma solução. E que bom que a gente tem um time tão dedicado, esforçado, que apesar das dificuldades, e eu vejo, meu Deus do céu, como o Alex que tem que fazer a gestão dos espaços públicos, das áreas verdes, a parte operacional. É muito

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

desafiador, são várias especialidades dentro dos processos, a gente não consegue fazer os processos acontecerem, para botar o projeto na rua tem o caminho gigantesco. Então, muito obrigado ao Alex e toda a equipe que vem se empenhando para construir e buscar soluções, os melhores caminhos. Nós temos as inscrições aqui. Na ordem, o Barros.

**José Paulo Oliveira Barros, UAMPA:** Bom, em relação ao viveiro todo mundo sabe todo mundo sabe que é uma pauta muito cara para mim, a questão do viveiro. Eu não entendo porque estão sendo compradas, o gasto de milhares de reais com mudas se nós temos essas mudas no viveiro; Essa é uma pergunta que eu queria fazer. Aliás, também plantar árvore e depois não cuidar não adianta. Outra coisa que eu queria colocar, em relação ao tempo, se seria possível oportunizar um tempo para que a gente apresente também, o mesmo tempo que o Sr. Alex falou aí, que nós apresentássemos a nossa visão sobre o viveiro, para que não fique só a SMAMS apresentando e nós possamos na próxima reunião fazer uma apresentação, pessoa capacitada para isso, que não seja (Inaudível), enfim. Então, eu queria fazer esta colocação aí. Queria dizer também o seguinte, Secretário, um sem luz, eu acho que tem alguma coisa que não está funcionando bem aí, porque a CEEE, então, é a culpada? Esta semana eu vou entrar em contato com a CEEE, eu quero ver os trâmites deles em relação a essa questão da luz aí, que há mais de um ano não é ligada. Então, eu queria reiterar o pedido para nós tivéssemos também o mesmo tempo para falarmos na próxima reunião e muito obrigado pela oportunidade.

**Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Barros, obrigado. Não há dúvida, com o comitê formado que a gente possa deliberar e ter a oportunidade, que é bem vinda sempre para apresentação. Estamos à disposição para ouvir quais são as propostas. Depois a gente passa para o Alex falar dos processos. Veja bem, a gente tinha uma necessidade emergencial, vamos fazer uma licitação emergencial, que é mais rápido, às vezes a procuradoria entende que não, aí tem que fazer o ajuste. Eu lamento também que se tenha todos esses ritos, toda essa burocracia. É de fato uma burocracia, acaba por muitas vezes prejudicando o processo, mas é necessário, a legislação trabalha assim. O importante é que estamos aqui traçando um caminho, não estamos nos omitindo, é no sentido de buscar uma solução. A Cláudia está inscrita.

**Cláudia Campos, Associação Toda Vida:** Eu só quero fazer um relato quanto ao viveiro, que é uma preocupação minha, eu sou educadora ambiental há mais de 15 anos, trabalho em escolas públicas. Atualmente eu sou diretora de uma escola do Estado, mas há muito tempo eu venho encontrando dificuldades em conseguir do viveiro para fazer os plantios nas escolas. É de conhecimento de todos a dificuldade financeira das escolas públicas e muitas vezes temos que recorrer aos viveiros. O que a gente começa a pensar? Quem é o futuro da nossa cidade, quem é que começa? Dentro das nossas escolas. E quando a gente encontra dificuldade em conseguir material para trabalhar com as crianças nas escolas, o que vai nos restar? A gente encontra uma burocracia muito grande, isso faz algum tempo. Há um tempo se conseguia apoio do viveiro rapidamente, se conseguia materiais, mas de uns 03 anos para cá a dificuldade é muito grande. Então, eu queria deixar o meu depoimento e eu gostaria de um olhar para dentro das escolas em relação ao viveiro, porque muitas vezes se dizer – Ah, é somente plantar um árvore; mas para uma criança dentro de uma escola, às vezes é muito mais do que plantar uma árvore, é o conscientizar da sua responsabilidade ambiental. Então, era isso que eu gostaria de deixar e você passar para o Thiago, porque o Thiago também tem alguma coisa a falar em relação a isso. Então, eu passo para o Thiago, mas eu acho que as nossas escolas também deveriam ter um olhar, principalmente porque o viveiro é muito importante para as escolas públicas de Porto Alegre, porque as crianças vão fazer a diferença no futuro bem próximo.

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

Obrigada. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Cláudia. O Renato. **José Renato Barcelos, MJDH:** Em primeiro lugar, eu queria só retomar a questão da Câmara Técnica do Fundo em Defesa ao Meio Ambiente, eu fiz uma pergunta e acho que é Andrea ainda não esclareceu. Até pelo menos eu entendo que a câmara técnica está ativa, queria que a Andrea esclarecesse isso. Em segundo lugar, acho importante dar voz á comunidade, há várias organizações que precisam se manifestar em relação ao viveiro. E há um ofício, temos conhecimento, que foi encaminhado no ano de 2019, nesse sentido de abrir canais de participação para discutir a questão do viveiro. Eram esses dois pontos. A questão da câmara técnica, que eu acho importante nós esclarecermos bem, porque me parece que várias mudanças passam (Inaudível), nós temos que ativar as câmaras técnicas. Obrigado. **Andrea Pinto Loguércio, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS:** Oi, Renato. Não, a Câmara Técnica do Fundo não está ativa, o que houve foi aquele GT para reativar as câmaras técnicas. O que eu, inclusive, fui buscar enquanto o Alex estava apresentando, fui buscar todas as normativas. Houve uma resolução no início de 2019, aprovando os recursos para 2019, é a Resolução nº 01/2019, pela plenária do COMAM. E a Resolução nº 02/2019, também pela plenária, com os percentuais daquelas diretrizes, mas a Câmara Técnica do Fundo não está ativa. Eu sou solidária contigo, compartilho contigo dessa necessidade premente da gente reativar a câmara técnica, porque não é só uma questão das diretrizes, o próprio plano de aplicação dos recursos passa pela câmara técnica. Eu sugiro aos conselheiros, aos novos que deem uma olhada, porque existe uma legislação específica. E eu estou com todo esse material aqui compilado, eu posso mandar para todo mundo o trabalho que eu já fiz de pegar todas as resoluções ano a no, pegar o decreto específico, que é o decreto que trata do Fundo. Nós temos um decreto específico para o recurso do Fundo, que é o Decreto nº 15.679/2007, mas eu estou com tudo isso pronto, posso mandar, posso compartilhar das minhas pastas, porque a Câmara Técnica do Fundo não está ativa, aliás, nenhuma câmara técnica está ativa no momento. Todo o funcionamento e o uso do recurso do Fundo estão se baseando na aprovação tão somente da diretriz, o plano de aplicação não está. Eu compartilho contigo dessa preocupação, mas a gente, na verdade, eu acho que enquanto tu “caíste” (desconectou), a gente, na verdade, meio que decidiu algumas coisas que as entidades se candidatem a todas as 05 câmaras técnicas antes da próxima reunião. Então, já se pode remontar as câmaras técnicas e eu acho que isso é bem importante. **Eduardo Raguse Quadros, AMA Guaíba:** Outra questão, eu também estou chegando agora, estou me inteirando só regramentos, estava lendo o decreto citado pela Andrea, eu vi que além da Câmara Técnica existe no art. 6º do decreto, o 15.679, menção ao Comitê Gestor do Pró-Ambiente. Eu gostaria de entender qual seria o papel desse comitê, se ele está instituído, quem são as entidades representantes nesse momento. Seria essa a minha questão. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Eduardo. Eu acho que esse comitê gestor... Andrea, tu tens o histórico disso? **Andrea Pinto Loguércio, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS:** Sim, o Comitê Gestor é formado por integrantes do COMAM, alguém da câmara técnica. Nós já tivemos várias modalidades, uma modalidade em que uma pessoa da Câmara Técnica do Fundo ia para esse comitê, porque este comitê gestor é o comitê que trata, geralmente, tem alguém da Assessoria de Planejamento, tem alguém da própria Prefeitura, da Secretaria da Fazenda no comitê gestor. Isso tudo está no decreto que o Eduardo acabou de mencionar. E aí a gente tinha a construção coletiva, esse é o histórico de uma construção coletiva com a participação da sociedade do COMAM no plano de aplicação, na prestação de contas de

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

quanto dos recursos que existem no fundo em determinado momento, no planejamento para o ano seguinte. Então, a Câmara Técnica do Fundo, Eduardo, é uma câmara técnica que em geral se desdobrava em algumas tarefas classicamente. Uma das primeiras tarefas e que eu espero que em breve a gente tenha de volta, que é o edital de acesso aos recursos do fundo para a sociedade civil. Esse edital ao longo da história produziu importantes projetos, importantes produtos para a Cidade de Porto Alegre. Teve literatura, teve material bibliográfico produzido, teve filmes produzidos, tiveram projetos de saneamento produzidos. Inclusive, um projeto que, o primeiro projeto com a questão das emissões no Centro de Porto Alegre foi com recursos do fundo, o edital de 2013. Então, a Câmara Técnica do Fundo se desdobrava em trabalhar nessa questão do edital e na questão do plano de aplicação e acompanhamento dos gastos dos recursos do fundo. Por quê? Porque ela é quem chancela, a gente aprova aqui na plenária as diretrizes e faz um plano de aplicação, o plano de aplicação é um detalhamento dessas diretrizes, porque as diretrizes são vagas, a gente olha lá, por exemplo, a diretriz primeira: educação ambiental e eventos. A diretriz terceira é uma diretriz que tem o maior percentual, quase 44% do recurso do fundo para aquele ano. Então, ele é bem amplo e aí exatamente o plano de aplicação que faz esse detalhamento. No ano passado, 2018 para 2019, não houve a câmara técnica e o plano de aplicação foi construído só dentro da SMAMS. E aí eu já vou fazer coro, eu sei que a gente tinha pulado da pauta, mas já que eu tinha que dar explicação, vou aproveitar e dizer da importância da gente retomar essa questão da participação da sociedade nessa efetiva gestão e a alocação dos recursos do fundo. Espero ter explicado o suficiente e qualquer coisa também vocês têm os meus e-mails, podem me mandar e a gente pode trocar informações, que eu acho que isso é muito importante, a clareza das informações para que todo mundo fique muito claro. E eu gostaria, Secretário, de salientar em meu nome, já em nome da grande maioria, senão todos os conselheiros, que não se trata de nenhum tipo de desconfiança de mau uso com o recurso do fundo, trata-se da gente também estar tranquilo dentro da regra da lei da aplicação e do acompanhamento que nós somos cobrados onde que o dinheiro do fundo está sendo aplicado e porque está sendo aplicado na opção A opção e não na opção B.

**Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigada, Andrea. Excelente contribuição, não há dúvida da importância de estarmos todos na mesma página, é muito importante na administração a gente sempre nivelar o conhecimento. Eu acho que na próxima reunião a gente encaminha mais sobre o fundo, apresentação pela equipe de finanças, o que foi aplicado até, então. Senhores conselheiros, nós teríamos mais duas apresentações, mas com o avanço da hora, então, a gente fica com o item:

**6 – INDICAÇÃO de um representante do COMAM para participar do Fórum dos Conselhos.**

De repente vamos adiantar esse assunto e ver se tem alguém com interesse em participar do Fórum dos Conselhos. AMA Guaíba tem interesse. Quer falar, Thiago? **Thiago Gimenes Fontoura, Associação Toda Vida:** É um titular e um suplente para o Fórum dos Conselhos? **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Sim. **Thiago Gimenes Fontoura, Associação Toda Vida:** Então, o Toda Vida se coloca à disposição. Eu tenho participado de algumas reuniões do Fórum faz um tempo, mas eu vi que tem mais interessados. Aí fica a critério da plenária. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Tem o AMA, Toda Vida e o Renato do Movimento e Justiça. Então, vou colher os votos. Há algum acordo? Senão a gente coloca

## *Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS*

### **REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

em votação. O mais votado o titular, o segundo colocado suplente. Então, temos três candidatos. A Simone também. Então, temos a Simone pela da AMA, Thiago da Toda Vida e Renato do Movimento e Justiça. (Votação nominal): **Fernanda Correa Klingner, SMS:** Simone. **Cláudia Pereira da Costa, IBAMA:** Voto no Thiago. **Paulo Renato Menezes, AGAPAN:** Simone. **Eduardo Raguse Quadros, AMA Guaíba:** Eu queria esclarecer que a Simone da AMA não está na reunião, eu estou na suplência dela. E a AMA tem essa única candidatura para o Fórum, que é para a Simone, que é o nosso voto. **Andrea Pinto Loguércio, UFRGS:** Thiago da Toda Vida. **José Paulo Oliveira Barros, UAMPA:** Simone. **Alessandra Lehmen, OAB/RS:** Thiago. **José Renato Barcelos, MJDH:** Voto na Simone da AMA Guaíba. **Luiz Francisco Bossle da Costa, FIERGS:** Thiago. **Júlio Quadros, OP:** Voto na Simone. **Káthia Maria Vasconcellos Monteiro, Instituto Augusto Carneiro:** Voto na Toda Vida, no Thiago. **Thiago Gimenes Fontoura, Associação Toda Vida:** Voto na minha candidatura. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Vamos contar aqui: tivemos 06 votos para o Thiago e 06 votos para a Simone. No empate o Presidente vai ter que desempatar. Nesse sentido, então, indico o Conselheiro Thiago para representar o COMAM no Fórum dos Conselhos, como voto de desempate é da figura do Secretário. Agradeço à participação da Simone, que vai ficar como suplente. Senhores conselheiros, vou pedir só para a Cibele fazer uma comunicação, que eu acho importante antes da gente encerrar. Ela é a nossa coordenadora da educação ambiental, saiu um edital, vocês devem ter visto na imprensa, em relação à política climática. **Cibele, SMAMS:** Oi, pessoal, a gente compartilhou com vocês hoje a notícia de lançamento de abertura do edital que o Google está promovendo, enfim, o ICLEI abriu o edital, que nosso parceiro há muitos anos aqui em Porto Alegre, trabalha com a política de mudanças climáticas há muito tempo em muitas cidades do mundo inteiro. E aí o ICLEI está gerenciando um fundo do Google, que é incrível, o valor até nos impactou, porque são dois projetos que eles vão escolher em Porto Alegre, de até R\$ 660 mil cada um dos projetos. Então, é uma oportunidade incrível para a gente ter ações climáticas de alto impacto na cidade. Então, no e-mail de todos os conselheiros tem a notícia e a gente compartilhou em vários grupos, vários conselheiros aqui estão nos grupos de ação, de movimento, Então, fica à disposição, acho importante vocês compartilhem também com as redes de vocês, porque quanto mais instituições se unirem para poderem disponibilizar os projetos e encaminhar, mais chance tem da gente ter iniciativas inovadoras na cidade, Então, é isso. Basicamente, é isso, não vou mais tomar o tempo de vocês, todas as informações estão lá, o edital está lá, o anexo para encaminhamento das propostas, o inventário de emissão de gás de Porto Alegre de 2013 está anexado também. A nossa política municipal está anexada na matéria e o acesso à plataforma do Google, que dá dados relacionados a 2018 focados em emissões de edificações e transporte por o setor. Está tudo disponibilizado nessa matéria que a gente compartilhou com vocês. Enfim, acho bem interessante de olhar. E o mais legal é que eles preveem no edital que as instituições podem se unir para apresentar juntas projetos maiores. É isso, agradeço e fico à disposição. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Cibele. Está de parabéns, foi uma guerreira para viabilizar esse projeto para Porto Alegre. A Cibele é que coordena a educação ambiental, vem fazendo um trabalho brilhante aí frente ao tema. Eu vou encerrando. O Thiago tem uma Questão de Ordem. **Thiago Gimenes Fontoura, Associação Toda Vida:** Eu só queria fazer uma consideração, Secretário, que eu achei de muito mau gosto e de forma que foi muito desrespeitoso com o funcionário da SMAMS que estava apresentando, enquanto ele estava apresentando estava sendo achacado

## *Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS*

### *REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM*

constantemente no chat. Eu acho que a presidência tem que normatizar o uso do chat para que esse tipo de situação não se repita. É desagradável para todos, enquanto ele falava aquela povoação de comentários que não acrescentam em nada para o debate. Secretário, era essa a nossa ponderação, **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS**: Obrigado, Thiago. Eu até ia apresentar um pouco da estratégia de liberação remota, a resolução das propostas. Não sei se foi compartilhado. **Andrea Pinto Loguécio, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS**: Eu queria fazer um pedido para a Secretaria, onde foi apresentado em uma Live, pelo prefeito, que tu estavas, eu estava assistindo, a questão da política de logística reversa sobre quatro projetos de lei que estão tramitando na Câmara dos Vereadores e sobre a questão dos resíduos. Então, gostaria de pedir que se fosse possível se a Secretaria pudesse nos enviar. Eu sei que tem como procurar dentro da Câmara, mas é sempre um pouco mais difícil para gente sem ter o número do PL e ontem o prefeito falou bastante nisso e naquela questão da Live da logística reversa, mas em nenhum momento tinha o número dos projetos de lei. Se fosse possível enviar para a gente, ou o texto dos projetos, ou pelo menos o número do projeto para ficar um pouco mais fácil pela procura na Câmara dos Vereadores. Com certeza, é um tema que interessa bastante é ao COMAM, a questão da política de resíduos sólidos. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS**: É importante, talvez seja o caso de propormos uma pauta para apresentar no Conselho um pouco das propostas mais detalhadas. A gente poderia detalhar um pouco o projeto. A Cibele já está compartilhando conosco o link direto de cada um dos projetos que vai estar no site, aí já entra direto e consegue baixar. Senhores conselheiros, agradeço a oportunidade do convívio do debate aí com todos vocês. Até a próxima reunião.

***Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião do Conselho Municipal de Meio Ambiente, às 16h30min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa Ribeiro, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.***

**Porto Alegre, 30 de julho de 2020.**